

MOÇÃO

Pela concretização da proposta de intervenção nas Avenidas Atlânticas

Na sequência do acordo de governação estabelecido a nível municipal entre o Movimento Aqui Há Porto e o Partido Social Democrata (PSD), e com vista a uma intervenção nas Avenidas Atlânticas (Avenida do Brasil e Avenida de Montevideu), procedeu-se a uma auscultação pública para avaliar quatro propostas elaboradas pelo Município do Porto.

Essa auscultação decorreu até 31 de março de 2022, contando com quase 1.000 participações, incluindo contributos de cidadãos, associações e especialistas em mobilidade. Os resultados foram posteriormente analisados e discutidos pelos membros da Junta e Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (UFAFDN), com os diferentes partidos a posicionarem-se sobre as diversas propostas. Em outubro de 2022, a Câmara Municipal do Porto (CMP) anunciou a intenção de lançar um concurso público para a elaboração do projeto até ao final desse ano (JN, 11-10-2022).

Após considerar todos os contributos recebidos, o Município do Porto preparou e apresentou, em fevereiro de 2023, um novo projeto de intervenção. Este projeto recebeu, de forma geral, o apoio de todas as forças políticas representadas na Assembleia, com exceção do PSD, que destacaram a urgência em melhorar as condições de segurança e circulação naquelas Avenidas, sublinhando a simplicidade e o custo como principais vantagens da solução vencedora.

No entanto, após vários meses sem informação, foi divulgado pela imprensa que a CMP decidiu adiar a concretização destas importantes alterações até à conclusão da ligação do metrobus entre a Casa da Música e a Rotunda da Anémona e da futura Avenida Nun'Álvares, argumentando que as obras "irão provocar um impacto significativo na mobilidade da cidade" (Público, 10-05-2024). Dado que a execução desta última está prevista para 2027, este adiamento equivale à suspensão indefinida da proposta.

O argumento avançado pela CMP é falacioso por vários motivos. Conforme destacado pelo Presidente da Junta de Freguesia,¹ esta é uma intervenção que não requer obras complexas, sendo relativamente rápida e baseada na reorganização do espaço existente através de pintura e sinalização. Da mesma forma, a intervenção e circulação nas avenidas da Boavista e Nun'Álvares em nada impedem ou são afetadas pela intervenção proposta para as Avenidas Atlânticas.

Esta decisão, tomada sem considerar o processo de auscultação pública, revela por isso um profundo desrespeito pelo contributo dos muitos cidadãos envolvidos, bem como pelo intenso envolvimento da Junta

¹ "Há um outro aspecto positivo desta solução, que é o preço. Esta reorganização é uma questão de baldes de tinta, não precisamos de fazer obra, de partir passeios. Fica tudo mais rápido e barato" (Tiago Mayan Gonçalves, Porto Canal, 31-03-2023).

e Assembleia da UFAFDN. Mais preocupante ainda, ela prolongará por muitos mais anos condições de circulação pouco seguras para a mobilidade em bicicleta naquelas Avenidas.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2024, delibera:

- 1. Manifestar a sua profunda discordância com a decisão da Câmara Municipal do Porto em suspender a concretização da solução de intervenção nas Avenidas Atlânticas;**
- 2. Repudiar o facto de ter tomado conhecimento dessa decisão informalmente e apenas através dos órgãos de comunicação social;**
- 3. Apelar à Câmara Municipal do Porto que reconsidere esta decisão e avance com a intervenção planeada, assegurando condições adequadas de segurança e circulação nas Avenidas Atlânticas.**

Pelo Bloco de Esquerda,

Pedro Lourenço

(em caso de aprovação, a moção deve ser divulgada no site e redes sociais da UFAFDN, e ser remetida para conhecimento da Câmara e Assembleia Municipal do Porto)